



TRECHUS TERCEIRANUS

O BRAVO

UM ESCRAVELHO RESISTENTE À DURA VIDA
NAS CRUTAS HÁ MILHÕES DE ANOS

1. EM QUE CONSISTE A EXPOSIÇÃO?

Trata-se de uma intervenção urbana constituída por 6 telas de grande formato que retratam espécies de insetos que só existem nos Açores e que habitam as ilhas desde muito antes de os portugueses as povoarem. O objetivo é divulgar biodiversidade única dos Açores e sensibilizar para a sua conservação.

2. PORQUÊ INSETOS?

Os insetos são o grupo de seres vivos com maior número de espécies únicas dos Açores. No entanto, a sua sobrevivência está em risco, dado que a floresta nativa, onde vive a maioria destas espécies, se encontra reduzida a apenas 3% da sua área original. Apesar de desempenharem funções importantes para a manutenção da vida no planeta, os insetos são pouco conhecidos e nada apreciados. Esta exposição apresenta seis espécies únicas dos Açores, considerando que: conhecer é o primeiro passo para conservar!



DROETIUS BORCESI BORCESI

O ARTISTA

UM CORCULHO QUE ESCULPE
A PAISAGEM DA FLORESTA HÁ MILHÕES DE ANOS



HIPPARCHIA AZORINA AZORINA

A DESEJADA

UMA BORBOLETA PRECIOSA A SEMEAR VIDA
DE FLOR EM FLOR HÁ MILHÕES DE ANOS

3. O QUE É QUE APARECE EM CADA TELA?

Uma fotografia de grande detalhe, mostra o "retrato" de um inseto endémico, de uma "alcunha" inspirada nos cognomes de reis portugueses e de uma breve descrição da função que desempenha no ecossistema. Esta informação é completada pelo seu nome científico.

O selo alerta para o risco do desaparecimento de espécies que apenas em 500 anos perderam cerca de 97% da área de floresta que ocupavam.

AÇORIANOS HÁ MILHÕES DE ANOS

